

Do Mercado Brasileiro, do Consumo Nacional Aparente e da Evolução das Importações (em t)						
[RESTRITO]						
	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
Mercado Brasileiro						
Mercado Brasileiro {A+B+C}	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]
Variação	-	43,3%	(13,4%)	2,4%	9,6%	+39,3%
A. Vendas Internas - Indústria Doméstica	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]
Variação	-	40,0%	(14,7%)	4,2%	1,2%	+25,9%
B. Vendas Internas - Outras Empresas	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]
Variação	-	49,1%	(14,1%)	(3,8%)	7,6%	+32,6%
C. Importações Totais	100,0	157,6	183,7	215,6	469,7	[RESTRITO]
C1. Importações - Origens sob Análise	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]
Variação	-	200,2%	118,9%	21,9%	241,5%	+2.636,1%
C2. Importações - Outras Origens	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]
Variação	-	36,2%	(17,4%)	13,4%	1,4%	+29,4%
Participação no Mercado Brasileiro						
Participação das Vendas Internas da Indústria Doméstica {A/(A+B+C)}	100,0	97,8	96,3	97,9	90,4	[RESTRITO]
Participação das Vendas Internas de Outras Empresas {B/(A+B+C)}	100,0	104,0	103,0	97,0	95,0	[RESTRITO]
Participação das Importações Totais {C/(A+B+C)}	100,0	109,1	148,5	169,7	339,4	[RESTRITO]
Participação das Importações - Origem sob Análise {C1/(A+B+C)}	100,0	225,0	575,0	675,0	2125,0	[RESTRITO]
Participação das Importações - Outras Origens {C2/(A+B+C)}	100,0	93,1	89,7	100,0	93,1	[RESTRITO]

Elaboração: DECOM
Fonte: RFB e Indústria Doméstica

715. Observou-se que o volume do mercado brasileiro de produtos planos laminados a quente cresceu 43,3%, de P1 para P2, e reduziu 13,4%, de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve aumento de 2,4%, entre P3 e P4, e, considerando o intervalo entre P4 e P5, houve crescimento de 9,6. Ao se considerar todo o período de análise, o volume do mercado brasileiro de laminados a quente revelou variação positiva de 39,3% em P5, comparativamente a P1.

716. Observou-se que a participação do volume das importações chinesas sofreu incremento da ordem de [RESTRITO], de P1 para P2, e aumentou [RESTRITO], de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve novo aumento de [RESTRITO], entre P3 e P4, e, considerando o intervalo entre P4 e P5, houve crescimento de [RESTRITO]. Ao se considerar todo o período de análise, a participação do volume das importações de produtos planos laminados a quente da China revelou variação positiva de [RESTRITO] em P5, comparativamente a P1.

717. Com relação à variação da participação do volume das importações das outras origens ao longo do período em análise, houve aumento de [RESTRITO], entre P1 e P2, enquanto de P2 para P3, detectou-se retração de [RESTRITO]. De P3 para P4, houve crescimento de [RESTRITO], e, entre P4 e P5, identificou-se elevação de [RESTRITO] no indicador. Ao se considerar toda a série analisada, a participação do volume das importações de produtos planos laminados a quente das outras origens apresentou expansão de [RESTRITO], considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

718. Ainda, observou-se que a participação do volume das importações da China no mercado brasileiro de produtos planos laminados a quente cresceu [RESTRITO], de P1 para P2, e aumentou [RESTRITO], de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve aumento de [RESTRITO], entre P3 e P4, e crescimento de [RESTRITO], entre P4 e P5. Ao se considerar todo o período de análise, a participação do volume das importações da China no mercado brasileiro de produtos planos laminados a quente revelou variação positiva de [RESTRITO], em P5, comparativamente a P1.

719. Com relação à variação da participação do volume das importações das demais origens no mercado brasileiro ao longo do período em análise, houve redução de [RESTRITO], entre P1 e P2. De P2 para P3, apurou-se retração de [RESTRITO], enquanto de P3 para P4, houve crescimento de [RESTRITO], e, de P4 para P5, houve redução de [RESTRITO]. Ao se considerar toda a série analisada, a participação do volume das importações das demais origens no mercado brasileiro apresentou contração de [RESTRITO], considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

720. Por sua vez, para dimensionar o consumo nacional aparente (CNA) de produtos planos laminados a quente, foram adicionados ao volume do mercado brasileiro, as quantidades referentes ao consumo cativo realizado pela indústria doméstica no período de análise de dano. Frisa-se que não foi reportado volume referente à industrialização para terceiros (tolling).

Consumo Nacional Aparente (CNA) [RESTRITO]						
	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
CNA {A+B+C+D+E}	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]
Variação	-	28,4%	(10,9%)	(5,3%)	9,6%	+18,8%
D. Consumo Cativo	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]	[RESTRITO]
Variação	-	14,5%	(7,9%)	(13,8%)	9,7%	(0,4%)
Participação no Consumo Nacional Aparente (CNA) [RESTRITO]						
Participação das Vendas Internas ID {A/(A+B+C+D+E)}	100,0	109,0	104,4	114,9	106,2	[RESTRITO]
Participação das Importações Totais {C/(A+B+C+D+E)}	100,0	125,0	162,5	200,0	393,8	[RESTRITO]
Participação das Importações - Origens sob Análise {C1/(A+B+C)}	100,0	250,0	600,0	750,0	2400,0	[RESTRITO]
Participação das Importações - Outras Origens {C2/(A+B+C+D+E)}	100,0	107,1	100,0	114,3	107,1	[RESTRITO]
Participação do Consumo Cativo {D/(A+B+C+D+E)}	100,0	89,2	92,1	83,8	83,8	[RESTRITO]

Elaboração: DECOM
Fonte: RFB e Indústria Doméstica

721. Observou-se que o consumo nacional aparente (CNA), de forma similar àquela identificada para a trajetória do mercado brasileiro, cresceu de P1 para P2 (28,4%) e diminuiu de P2 para P3 (10,9%). Entretanto, de maneira diversa à que foi constatada para o mercado brasileiro, de P3 para P4 foi identificado decréscimo de 5,3%. Ainda, de P4 para P5, verificou-se expansão do CNA em 9,6%. Ao se considerar todo o período de análise, o consumo nacional aparente de produtos planos laminados a quente revelou variação positiva de 18,8%, em P5 comparativamente a P1.

722. No que tange ao consumo cativo realizado pela indústria doméstica, notaram-se variações positiva de P1 para P2 (14,5%) e negativa de P2 para P3 (7,9%). Entre P3 e P4, verificou-se novo decréscimo (13,8%) e, por fim, entre P4 e P5, apurou-se expansão do volume do consumo cativo da indústria doméstica (9,7%). Ao se considerar todo o período, a variação desse indicador foi negativa em 0,4%. Neste ponto, frisa-se que a participação do volume reportado de consumo cativo pela indústria doméstica ficou entre [RESTRITO], do consumo nacional aparente no período de análise de dano.

723. Ainda, observou-se que a participação do volume das vendas da indústria doméstica destinadas ao mercado interno brasileiro no CNA cresceu [RESTRITO], de P1 para P2, e reduziu [RESTRITO], de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve aumento de [RESTRITO], entre P3 e P4, e nova diminuição de [RESTRITO], entre P4 e P5. Ao se considerar todo o período de análise, a participação do volume das vendas domésticas no CNA de produtos planos laminados a quente revelou variação positiva de [RESTRITO], em P5, comparativamente a P1.

724. Com relação à variação da participação do volume das importações da China no CNA ao longo do período em análise, constatarem-se aumentos sucessivos em todos os períodos sob análise: [RESTRITO], entre P1 e P2; [RESTRITO], entre P2 e P3; [RESTRITO], entre P3 e P4; e, por fim, [RESTRITO], entre P4 e P5. Ao se considerar toda a série analisada, a participação do volume das importações da China no CNA apresentou expansão de [RESTRITO], considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

725. Com relação à participação do volume das importações das demais origens no CNA ao longo do período em análise, constatou-se variação [RESTRITO] nos períodos sob análise, sendo que ao se comparar P1 a P5, a variação foi positiva de [RESTRITO].

726. A tabela abaixo evidencia a representatividade das importações de produtos planos laminados a quente da origem sob análise.

Representatividade das Importações de Origens sob Análise [RESTRITO]						
	P1	P2	P3	P4	P5	P1-P5
Participação no Mercado Brasileiro {C1/(A+B+C)}	100,0	225,0	575,0	675,0	2125,0	[RESTRITO]
Participação no CNA {C1/(A+B+C+D+E)}	100,0	250,0	600,0	750,0	2400,0	[RESTRITO]
Participação nas Importações Totais {C1/C}	100,0	190,1	356,5	370,2	580,9	[RESTRITO]
F. Volume de Produção Nacional {F1+F2}	100,0	119,5	119,8	103,1	110,1	[RESTRITO]
F1. Volume de Produção - Indústria Doméstica	100,0	121,3	115,7	104,6	110,5	[RESTRITO]
F2. Volume de Produção - Outras Empresas	100,0	116,0	128,3	99,9	109,4	[RESTRITO]
Relação com o Volume de Produção Nacional {C1/F}	100,0	200,0	450,0	600,0	2000,0	[RESTRITO]

Elaboração: DECOM
Fonte: RFB e Indústria Doméstica

727. O indicador da relação entre as importações da origem investigada e a produção nacional aumentou [RESTRITO], de P1 para P2, e [RESTRITO], de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, observou-se novos aumentos desse indicador de [RESTRITO], de P3 para P4, e de [RESTRITO], de P4 para P5. Ao se observar o período completo sob análise, observou-se aumento da relação entre as importações da China e a produção nacional de produtos planos laminados a quente na ordem de [RESTRITO].

5.3. Da conclusão a respeito das importações e do mercado brasileiro

728. Com base nos dados anteriormente apresentados, concluiu-se que o volume das importações da origem investigada cresceu de forma contínua entre P1 e P5 (2.636,1%). O volume das importações das demais origens, em especial aquele proveniente da Coreia do Sul, da Venezuela e do Japão, também apresentou tendência de crescimento, ao ser registrado no período sob análise aumento de 29,4% (P1 a P5). Não obstante, reitera-se a preponderância do volume das importações da China, que alcançou, em P5, a marca de [RESTRITO] % do volume total das importações brasileiras de produtos planos laminados a quente.

729. Em relação ao preço das importações da origem investigada, constatou-se aumento de 1,3% entre P1 e P5, sendo que se destacam o expressivo aumento de P2 para P3 (36,4%), seguido de redução de 32,6% nos dois últimos períodos sob análise (P3 a P5). O preço médio das importações das demais origens, por outro lado, apresentou variação positiva de 20,7% no período completo sob análise (P1 a P5).

730. Ainda sobre as importações brasileiras dos produtos planos laminados a quente, indica-se que foram verificados volumes importados do produto pela indústria doméstica nos períodos P1, P3 e P4. Tais volumes foram tidos como insignificantes, pois representaram [RESTRITO] % da produção e [RESTRITO] % das vendas da indústria doméstica do produto.

731. Acerca do volume total do mercado brasileiro, identificou-se redução somente em P3, quando o mercado contraiu-se em 13,4%. Contudo, ao ser analisado todo o período (P1 a P5), verificou-se expansão de 39,3% do volume do mercado brasileiro de produtos planos laminados a quente.

732. Ainda sobre o mercado brasileiro, houve redução da participação das vendas do produto similar da indústria doméstica, pois o volume apurado dessas vendas no início do período correspondeu a [RESTRITO] % e finalizou o período de análise de dano em [RESTRITO] % do mercado brasileiro do produto. Por outro lado, averiguou-se que o volume importado da origem investigada aumentou sua participação no mercado brasileiro, pois em P1 representava [RESTRITO] % do mercado e, em P5, finalizou o período representando [RESTRITO]%. De forma inversa, o volume das importações brasileiras do produto similar das outras origens diminuiu sua relevância perante o mercado brasileiro, pois, em P1, representava [RESTRITO] % e terminou o período sob análise com [RESTRITO] % do mercado brasileiro. Assim, constatou-se que a expansão do mercado brasileiro de produtos planos laminados a quente se deu em contexto de incremento das importações do produto da origem investigada.

733. Em relação ao consumo nacional aparente, constatou-se que o volume do consumo cativo realizado pela indústria doméstica foi expressivo, pois chegou a representar [RESTRITO] do CNA, em P3, tendo terminado o período, em P5, representando [RESTRITO]. Registra-se que o volume do consumo efetuado pela indústria doméstica aumentou 22,8% ao se comparar P5 ao início do período sob análise (P1).

734. Dessa forma, averiguou-se expansão no CNA na ordem de 18,8%, sendo que o volume das vendas domésticas da indústria doméstica ganhou participação no CNA em [RESTRITO] e o volume das importações das origens não investigadas aumentou a participação em [RESTRITO]. O volume das importações brasileiras de produtos planos laminados a quente originárias da China ganhou participação no CNA em [RESTRITO].

